



Solares de Portugal

FINANCIAMENTOS TER
EM PORTUGAL



FINANCIAMENTOS TER

Fonte: Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo

No âmbito da aplicabilidade dos apoios financeiros e no que se refere ao alojamento turístico, são diversas as situações de investimento contempladas, nomeadamente criação de novos empreendimentos, recuperação de existentes, bem como a adaptação de património edificado e a valorização do património natural como factores de diversificação da oferta turística

O Alojamento Turístico Compreende as seguintes formas:

1. Empreendimentos turísticos
- 2.. Turismo no Espaço Rural
3. Turismo de Natureza
4. Outros serviços de hospedagem

Turismo no Espaço Rural que compreende os serviços de hospedagem prestados nas seguintes modalidades:

- Turismo de Habitação
- Turismo Rural
- Agro-Turismo
- Casas de Campo
- Turismo de Aldeia (mínimo de 5 casas particulares situadas numa aldeia histórica, centros rurais ou aldeias, com gestão comum)
- Hotéis Rurais
- Parques de Campismo Rural

Turismo de Natureza, através dos serviços de hospedagem prestados em:

- Turismo no Espaço Rural localizado em Áreas Protegidas (Rede Nacional de Áreas Protegidas)
- Casas de Natureza nas vertentes de:

Casas-abrigo

Centros de acolhimento

Casas-retiro

Projectos de Turismo de Natureza

Aprovação do projecto:

- Os projectos de Turismo no Espaço Rural localizados em Áreas Protegidas seguem o procedimento anteriormente descrito.

No que se refere às Casas de Natureza, compete à Câmara Municipal local a aprovação do projecto, condicionada aos pareceres vinculativos da DGT e do ICN, este último no caso de não ter sido ouvido aquando da informação prévia.

- Licenciamento da actividade:

Compete às Câmaras Municipais a emissão da licença de utilização turística.

www.ifturismo.min-economia.pt

FINANCIAMENTOS TER

Mais informações:

Visite o site da DGT – conheça os requisitos a que obdecem os empreendimentos de alojamento turístico

www.dgturismo.pt

Fonte: Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo
Atendimento ON-LINE
www.ifturismo.min-economia.pt

Restantes actividades de alojamento turístico

- Aprovação do projecto: Compete às Câmaras Municipais a aprovação, mediante parecer vinculativo da DGT.
- Licenciamento da actividade: Compete às Câmaras Municipais a emissão da licença de utilização turística.

QUAIS OS APOIOS FINANCEIROS PARA O ALOJAMENTO TURÍSTICO?

- No âmbito do **PRIME** – Programa de Incentivos à Modernização da Economia (2006), são aplicáveis a projectos de investimento em alojamento turístico os seguintes instrumentos de apoio:

→ [SIPIE – Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais](#)

→ [SIME – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial](#)

→ [SIVETUR – Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica](#)

→ [PITER – Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional](#)

Outros apoios:

→ [REGIME DE PROTOCOLOS BANCÁRIOS](#)

A consulta a outros Programas Operacionais, nomeadamente ao Programa Operacional da Agricultura e do Ambiente, podem trazer informações complementares, embora os apoios comunitários não sejam cumulativos para o mesmo projecto de investimento.

→ [Como apresentar candidaturas aos sistemas de incentivos do PRIME](#)

→ [Simule um investimento - Descubra o financiamento](#)

→ [SIPIE.pdf \(apresentação informativa 280 KB\)](#)

→ [SIME.pdf \(apresentação informativa 634 KB\)](#)

→ [SIVETUR.pdf \(apresentação informativa 609 KB\)](#)

→ [PITER II.pdf \(apresentação informativa 765 KB\)](#)

→ [Protocolos Bancários.pdf \(apresentação informativa 302 KB\)](#)

→ [Ficha informativa Protocolos Bancários.pdf \(199 KB\)](#)

→ [SIVETUR - Áreas Protegidas.pdf \(555 KB\)](#)

MEDIDA 1.4. – PROJECTO
“EUROPA DAS TRADIÇÕES: UMA VISÃO TRANSATLÂNTICA”
ON – OPERAÇÃO NORTE



REFERENCIAL DO TURISMO NO ESPAÇO RURAL

AUTORIA: TURIHAB – ASSOCIAÇÃO DO TURISMO DE HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO – ENG.º FRANCISCO DE CALHEIROS

EQUIPA TÉCNICA – DRA MARIA DO CÉU SÁ LIMA

ENG.º JOÃO ABREU LIMA

PARCEIROS: PRESERVALE - INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO
VALE DO PARAÍBA

COORDENAÇÃO - DRA SÓNIA MATTOS LUCAS

AMETUR – ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE EMPRESAS DE TURISMO RURAL

COORDENAÇÃO - DRA SUZANA MATTOS PAIVA

ACETER – ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE TURISMO RURAL E NATURAL

COORDENAÇÃO - ARQ.^a ANYA RIBEIRO

GRAGISMO E IMAGEM: CENTER

- CENTRAL NACIONAL DE TURISMO NO ESPAÇO RURAL



TURIHAB – 2002/2003



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Estruturais